

A INSERÇÃO DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA, NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19¹

Jacson Vilcinskas Regiel², Hannah Theis³

¹ Relato de experiência do processo de inserção do Serviço de Psicologia em uma Unidade de Pronto Atendimento - UPA no município de Itajaí-SC, diante do contexto da Pandemia do novo Coronavírus (COVID-19)

² Psicólogo na Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí-SC

³ Psicóloga na Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí-SC

Introdução: A Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) faz parte da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE). Seu objetivo é concentrar os atendimentos de saúde de complexidade intermediária, compondo uma rede organizada em conjunto com a Atenção Primária à Saúde, Atenção Hospitalar, Atenção Domiciliar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192. A UPA atua como porta de entrada aos usuários no Sistema Único de Saúde (SUS) e presta atendimento qualificado às urgências, respeitando o seu nível de complexidade e promovendo o acolhimento dos quadros agudos e crônicos agudizados. Nesta perspectiva, a inserção do Serviço de Psicologia em UPA possibilita a oferta de atendimento psicológico breve, focal e emergencial para usuários em sofrimento psíquico, garantindo a atenção integral e humanizada, ampliando o olhar para além da queixa orgânica e permitindo repensar a atenção às diversas demandas atendidas. Dentre estas demandas, identificam-se por vezes a necessidade de orientação e suporte emocional aos familiares e os próprios profissionais de saúde. Essa necessidade percebeu-se agravada com a chegada da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) em território brasileiro, em março de 2020. Um contexto de grande apreensão, no qual os serviços precisaram se reorganizar para poder atender a nova demanda. Sem conhecimento científico comprovado para embasar a atuação nesse momento histórico ímpar, profissionais da saúde precisaram lidar com escalas de trabalhos exaustivas, além de diversas questões imprevisíveis quanto à conduta profissional, a insegurança e o medo diante do agravamento da pandemia. Assim, a Psicologia representa importante aliada no atendimento e apoio matricial, bem como na orientação psicológica aos profissionais de saúde.

Objetivo: Descrever o processo de implantação do Serviço de Psicologia em uma Unidade de Pronto Atendimento, diante do contexto da pandemia do novo Coronavírus.

Metodologia: O presente relato consiste na experiência de dois Psicólogos do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Itajaí-SC durante o processo de implantação do Serviço de Psicologia em uma Unidade de Pronto Atendimento tipo II (UPA).

Resultados: Pensou-se a implantação do Serviço de Psicologia na UPA, a partir do decreto

Federal que definiu a quarentena em decorrência da pandemia mundial do Coronavírus (COVID-19). Inicialmente, objetivou-se oferecer apoio matricial e orientação psicológica aos profissionais da saúde para fortalecer a sua atuação na linha de frente no atendimento à população. Porém, a partir do vínculo criado com os profissionais de saúde, estes passaram a demandar cada vez mais que fosse oferecido também o atendimento psicológico aos usuários do SUS. Assim, organizou-se o serviço a partir de duas linhas de atuação: apoio psicológico aos servidores e atendimento psicológico aos usuários e familiares.

Para viabilizar o trabalho, disponibilizou-se um consultório na UPA, onde o psicólogo pôde estar acessível para atendimento das demandas de usuários que chegavam, bem como aos profissionais interessados. Considerando que o serviço não fazia parte do cotidiano de trabalho das equipes, os Psicólogos realizaram algumas estratégias como entrevistas individuais e conversas informais com os profissionais de saúde, afim de acolher suas expectativas e demandas, compreender suas percepções e pensar as possibilidades de trabalho em conjunto.

O atendimento psicológico ao servidor, se deu de acordo com a demanda espontânea, num formato de acolhimento, apoio e orientação psicológica. Desse modo, possibilitou-se o acesso dos trabalhadores a uma escuta qualificada e breve dentro de sua jornada de trabalho e intervenções em momentos críticos, como o da perda de um colega de trabalho. Quando avaliada a necessidade de um acompanhamento psicológico de médio e longo prazo, foi realizado o encaminhamento do mesmo a serviços específicos, fora do contexto de trabalho.

Em relação ao encaminhamento de usuários ao Serviço de Psicologia, o profissional de Enfermagem ou Medicina que identificava alguma demanda psicológica, fazia a prescrição e encaminhamento para atendimento no serviço. Também os Psicólogos circularam pelos espaços da UPA ofertando escuta qualificada em salas de medicação e observação, tendo atendido pacientes em leito e seus acompanhantes em muitas situações em que os sintomas psicológicos não eram visíveis à avaliação da equipe médica.

Diante do atendimento realizado pela Psicologia na Urgência e Emergência, o psicólogo avaliava se a demanda havia sido sanada ou se haveria a necessidade de encaminhamento para algum outro serviço afim de que houvesse a continuidade do cuidado.

Essa articulação intersetorial realizou-se através de: contato telefônico, e-mail e/ou encaminhamento por escrito. Cada caso foi avaliado individualmente e verificando qual a melhor maneira de proceder esse encaminhamento. O processo também foi se qualificando através de reuniões intersetoriais - em especial com os trabalhadores dos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), equipe de gestão da Secretaria de Saúde e trabalhadores da UPA.

Conclusões: O serviço de Psicologia foi implementado na UPA com sucesso. Os profissionais

atuantes no serviço ampliaram seu olhar para os cuidados em saúde mental, para além das intervenções medicamentosas, buscaram apoio matricial e puderam contar com o psicólogo na prescrição do cuidado. Além disso, esses profissionais acessaram o serviço quando precisavam de alguma orientação e/ou apoio em relação ao cuidado de sua própria saúde mental.

Palavras-chave - Assistência à Saúde Mental; Emergências; Pandemia.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAI. Secretaria Municipal de Saúde. **Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas**. Disponível em: <https://itajai.sc.gov.br/c/upa#.YGNVWHVKg5k>. Acesso em: 30 mar. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO. Secretaria Municipal de Saúde. **Protocolo de Atendimento Social e Psicológico nas Unidades de Pronto Atendimento do Município de Ribeirão Preto/SP**. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssauade/pdf/proto-sm-upas.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2021.